



Ranking coloca Esalq como a 5ª melhor em Ciências Agrárias

Esta é a segunda vez que a universidade aparece na classificação

Gabriela Garcia
gabriela.garcia@jornal.com.br

Dois publicações internacionais divulgaram, na semana passada, rankings feitos entre instituições de ensino superior e a

Publicações avaliam atividades de ensino entre outros fatores

USP (Universidade de São Paulo), por intermédio da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), ficou classificada como a quinta melhor escola em Ciências Agrárias pela US News and World Re-

port, publicação norte-americana que aponta as 97 principais instituições de ensino na área — este foi o segundo ano consecutivo que a USP aparece neste ranking. Outra listagem foi o National Taiwan University Ranking, que coloca a Esalq, pela primeira vez, como a sexta melhor escola do segmento.

Segundo o diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio, as publicações avaliam atividades de ensino, publicações no âmbito de pesquisas, trabalhos que resolvem problemáticas da sociedade, grau de internacionalização, possibilidade de existência de incubadora (a Esalq conta com a EsalqTec), entre inúmeros outros aspectos. “As duas instituições ranqueadoras são de grande credibilidade internacional

e isso nos deixa mais confiantes em acreditar no resultado das avaliações. As universidades que nos antecedem no ranking são uma referência para nós e o fato de termos alcançado 90% dos pontos da que está melhor conceituada também nos deixa confiantes”, disse Nussio.

No US News and World Report, a primeira colocada é a Wageningen University and Research Center (Holanda), seguida da Universidade da Califórnia-Davis (Estados Unidos), Cornell University (Estados Unidos), e China Agricultural University (China).

No ranking da National Taiwan, as colocadas estão na mesma ordem sendo que, a Ghent University, da Bélgica, figura no quinto lugar à frente da

“

As duas instituições ranqueadoras são de grande credibilidade internacional e isso nos deixa mais confiantes

”

Luiz Gustavo Nussio, diretor da Esalq

USP; no ranking norte-americano, ela está em sexto lugar. “Este bloco da frente está bem consolidado e isso nos deixa confiantes para que possamos seguir com o nosso trabalho. Estamos dando mais passos e buscaremos agora ministrar cursos com disciplinas em inglês e essa



Diretor Luiz Gustavo Nussio: ‘isso nos deixa confiantes’

seria uma forma de integrar melhor a internacionalização”, afirmou Nussio.

O diretor informou que a Esalq prepara para a metade de 2016 o Summer Course, que será um curso de verão voltados a alunos dos programas internacionais com aulas em inglês. “Será um módulo piloto para que, em 2017, tenhamos disciplinas plenas em inglês.”

REPERCUSSÃO — Sobre as avaliações que colocaram a USP em posição de destaque no

que tange às Ciências Agrárias, o presidente da Comissão de Pesquisa da Esalq, Francisco Mourão, afirmou que o ranking é mais um reconhecimento de excelência da universidade. “A alta capacitação do corpo docente e de seus servidores não docentes, em associação com o desenvolvimento de projetos envolvendo forte atuação de alunos de Pós-Graduação e de grupos de pesquisa no exterior, têm resultado em maior visibilidade internacional nos anos recentes”, relatou Mourão, em nota.